

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – MESTRADO/DOCTORADO**

**PLANO DE ENSINO – 2019**

**DISCIPLINA: UMA POÉTICA DA PÓS-MODERNIDADE: A CITAÇÃO, A REFERÊNCIA E A AUTOCITAÇÃO PARÓDICA NO DISCURSO INTERARTÍSTICO ATUAL.**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: João Eduardo Hidalgo**

**NÚMERO DE CRÉDITOS: 04**

**NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS: 25**

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas/aula**

**Aulas teóricas: 30**

**Aulas práticas: 10**

**Seminários: 08**

**Atividades programadas: 12**

**EMENTA**

A paródia é, no mundo contemporâneo, um dos artifícios dominantes na construção poética e formal das obras artísticas, evidenciando uma das características fundamentais do discurso contemporâneo, a auto reflexividade que ontologicamente cria uma codificação interartística. Os autores modernos mostram que a mudança e a renovação dependem, muitas vezes, da continuidade, transferência e reorganização de manifestações de uma consciência artística histórica e social já existente. Obras fundamentais da cultura são objeto de apropriações, pois fazem parte de um repertório coletivo da chamada sociedade de massas.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Identificar características do discurso artístico contemporâneo, no caso da chamada pós-modernidade, a paródia, a citação são estratégias recorrentes e fundamentais para alguns autores.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: uma teoria da paródia. A paródia não é um simples espelho do real, do análogo da verdade é um instrumento de destruição da simples imitação na arte e de redescoberta da representação, - livre de seus cânones clássicos.

1. Paródia, citação e referência, seus usos e possibilidade de interpretação. Pedro Almodóvar e Louise Bourgeois em *La piel que habito* (2012).
2. Umberto Eco e a 'transcontextualização' de Jorge Luis Borges, Pieter Breughel, Luis Buñuel e Aristóteles, no seu romance, *O nome da Rosa* (1980).
3. Pablo Picasso e Diego Velázquez ou desconstruindo *Las meninas*, passeio virtual pelo Museu Picasso de Barcelona. Discussão do episódio cinco, da primeira temporada de *El ministério del tempo* (Netflix, 2015), *Cualquier tiempo pasado*, encontro de Velázquez e Picasso.
4. Referências temáticas Édouard Manet e Francisco de Goya. E na Espanha:-Antonio Saura ou *Quiero ser el perro de Goya*.
5. Andy Warhol e Jasper Johns, a sociedade de consumo autocidada.
6. Original e Cópia certificada o caso da nova *Gioconda* do Museo del Prado de Madri, Espanha.
7. Obra de arte e seus espelismos: o Davi, de Michelangelo, continua olhando para o Arno em Florença? Originalidade e jogos de aparência no audiovisual, revendo o filme *Cópia Fiel* (2010) de Abbas Kiarostami.
8. Literatura: Jorge Luis Borges e Miguel de Cervantes Pierre Menard autor del *Quijote*.
9. O *Quixote* no cinema: 35 adaptações conhecidas até agora do primeiro romance moderno. Estudo de *Don Kikhote* (1957) de Gregory Kozintserv (considerada a mais fiel e diretamente ligada ao teatro russo) e a adaptação do Premio Nobel de Literatura Camilo José Cela para *El Quijote* de Miguel de Cervantes (1991) direção de Manuel Gutiérrez Aragón.
10. Antoni Gaudí e o Modernisme Catalão referência para o surrealismo e brutalismo de Antoni Tàpies e o grupo *Dau al set*, a segunda vanguarda da Catalunya.

Seminários e ampliações.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos práticos de análise e seminários.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Exercícios de análise das obras, individual e/ou em grupo – total de 3,0 pontos.

Seminário sobre um dos filmes ou artistas tratados no curso – 2,0 pontos

Trabalho Final: Monografia sobre o tema – 5,0 pontos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMODÓVAR, Pedro. Volver. (Guión). Madrid: El Deseo/Ocho y Medio, 2006.

\_\_\_\_\_ Patty Diphusa y otros textos. Barcelona: Anagrama, 1998.

\_\_\_\_\_ Fuego en las entrañas. Madrid: El Víbora (Colección Onliyu), 1981.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras: 2004.

ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Guimarães Editores, 1964.

AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz. A encenação no cinema. Campinas: Papirus, 2008.

BORGES, Jorge Luis. Ficciones. Buenos Aires: La Nación, 2005.

CERVANTES, Miguel de. El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha. Valencia: Editorial Alfredo Ortells, 2004.

CIRLOT, Juan Eduardo. Del expresionismo a la abstracción. Barcelona: Seix Barral, 1955.

\_\_\_\_\_. La pintura catalana contemporánea. Barcelona: Omega, 1961.

\_\_\_\_\_. El informalismo. Barcelona Seix Barral, 1963.

ENSUAJENES PUYOL, Sol (Org.) Dau al set. La segona avantguarda catalana. Barcelona: Fundació Lluís Carulla, 2011.

\_\_\_\_\_. Joan Ponç: aproximació crítica al seu imaginari pictòric. Barcelona: Universidad Autònoma de Barcelona, 2015. (Tesi Doctoral)

GABLER, Neal. Vida, o filme. Como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GARCÍA-ALIX, Alberto. De donde no se vuelve. Madrid: La Fabrica, 2010.

GIMÉNEZ, Carmen. Picasso black and white. New York: Guggenheim, 2013.

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de arte moderna, do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro:

Zahar, 2013.

HALL, Stuart. A identidade cultural da pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

HEARTNEY, Eleanor. Pós-modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

HIDALGO, João Eduardo. Pedro Almodóvar e Madrid: A metrópole do desejo. In Metáforas Urbanas. São Paulo: MAC/USP, 2003, p.123-126.

\_\_\_\_\_. O cinema de Pedro Almodóvar: hedonismo e paródia. São Paulo: ECA/USP, 2007 (Tese de doutorado).

\_\_\_\_\_. Docudramas de La Movida madrilená: "Pepi, Luci, Bom y otras chicas del Montón" e "Laberinto de pasiones", do cineasta espanhol Pedro Almodóvar. Revista Conexão, UCS, N. 15, 2009, pp. 165-184.

\_\_\_\_\_. A autocitação paródica em Almodóvar: uma poética da pós-modernidade. Revista Poéticas Visuais, UNESP, N. 1, 2010, pp. 81-95.

\_\_\_\_\_. Instruções para encontrar o sendero na floresta Crônicas e ensaios. São Paulo: Editora Desconcertos, 2018.

HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

\_\_\_\_\_. Uma teoria da paródia. Lisboa: Edições 70, 1989.

QUINTANA, Ángel. Fábulas de lo visible. El cine como creador de realidades. Barcelona: Acantilado, 2003.

LARRATT-SMITH, Philip. Andy Warhol, Mr. America. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010.

NATIONAL GALLERIES OF SCOTLAND. Louise Bourgeois, a woman without secrets. Edinburgh: The Easton Foundation, 2014.

ROSENBERG, Harold. Objeto ansioso. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.T

SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Porto Alegre: L & PM, 1987.

\_\_\_\_\_. Questão de ênfase. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

TÀPIES, Antoni. El arte contra la estética. Barcelona: Ariel, 1978.

\_\_\_\_\_. Memoria personal. Barcelona: Seix Barral, 1983.

\_\_\_\_\_. Valor del arte. Madrid: Ave del Paraíso, 2001.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. O dito pelo não-dito: paradoxos de Dom Quixote. São Paulo: Edusp, 1998.

WOOD, Paul et al. Modernismo em disputa. A arte desde os anos quarenta. São Paulo: Cosac & Naif, 1998.

SAURA, Antonio. El perro de Goya. Sevilla: Gobierno de Aragón, 1992.

STORR, Robert; HERKENHOFF, Paulo; SCHWARTZMAN, Allan. Louise Bourgeois. New York: Phaidon, 2010.

WEBER-CAFLISH, Olivier. Antonio Saura por sí mismo. Ginebra: Archives Antonio Saura, 2009.